



Estudo do Documento Pós-Sinodal, parte III
A Liturgia na vida e na missão da Igreja particular de Goiânia

Sacramento da *Crisma*

*“Rebereis o poder do Espírito Santo, que descera sobre vós,
para serdes minhas testemunhas, até os confins da terra.” (At 1,8)*

Neste mês de Maio, a Reunião Mensal de Pastoral, além de dar início ao estudo do Sacramento da Crisma ou Confirmação, tendo como base o Documento Pós-Sinodal, parte III, referente à Liturgia, também dará continuidade ao estudo do Sacramento do Batismo, tema da reunião do mês de passado.

Juntamente com o Batismo e a Eucaristia, o Sacramento da Confirmação constitui o conjunto dos “sacramentos da iniciação cristã”, cuja unidade deve ser salvaguardada. Por isso, é preciso explicar aos fiéis que a recepção desse sacramento é necessária à consumação da graça batismal. Com efeito, “pelo sacramento da Confirmação [os fiéis] são vinculados mais perfeitamente à Igreja, enriquecidos de força especial do Espírito Santo, e assim mais estritamente obrigados à fé que, como verdadeiras testemunhas de Cristo, devem difundir e defender tanto por palavras como por obras”. (CIC, n. 1285).

Bem cedo, para melhor significar o dom do Espírito Santo, acrescentou-se à imposição das mãos uma unção com óleo perfumado (crisma). Essa unção ilustra o nome de Cristo, ele que “Deus ungiu com o Espírito Santo” (At 10,38). Esse rito de unção existe até os nossos dias, tanto no Oriente como no Ocidente. Por isso, no Oriente, esse sacramento é chamado Crismação, unção com crisma, ou *mýron*, que significa “crisma”. No Ocidente, o termo Confirmação sugere que esse sacramento, ao mesmo tempo, confirma o Batismo e consolida a graça batismal. (CIC, n. 1289).



Evangelii Gaudium: a alegria do anúncio

Uma evangelização para o aprofundamento do querigma

160. O mandato missionário do Senhor inclui o apelo ao crescimento da fé, quando diz: “ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado” (Mt 28,20). Daqui se vê claramente que o primeiro anúncio deve desencadear também um caminho de formação e de amadurecimento. A evangelização procura também o crescimento, o que implica tomar muito a sério em cada pessoa o projeto que Deus tem para ela. Cada ser humano precisa sempre mais de Cristo, e a evangelização não deveria deixar que alguém se contente com pouco, mas possa dizer com plena verdade: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 2, 20).

164. Voltamos a descobrir que também na catequese tem um papel fundamental o primeiro anúncio ou querigma, que deve ocupar o centro da atividade evangelizadora e de toda a tentativa de renovação eclesial. O querigma é trinitário. É o fogo do Espírito que se dá sob a forma de línguas e nos faz crer em Jesus Cristo, que, com a sua morte e ressurreição, nos revela e comunica a misericórdia infinita do Pai. Na boca do catequista, volta a ressoar sempre o primeiro anúncio: “Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar”. Ao designar-se como “primeiro” este anúncio, não se quer dizer que ele se situa no início e que, em seguida, se esquece ou substitui por outros conteúdos que o superam; é o primeiro em sentido qualitativo, porque é o anúncio principal, aquele que sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar, de uma forma ou de outra, durante a catequese, em todas as suas etapas e momentos. Por isso, também “o sacerdote, como a Igreja, deve crescer na consciência da sua permanente necessidade de ser evangelizado”.

“ Na boca do catequista, volta a ressoar sempre o primeiro anúncio: “Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar.”

165. Não se deve pensar que, na catequese, o querigma é deixado de lado em favor de uma formação supostamente mais “sólida”. Nada há de mais sólido, mais profundo, mais seguro, mais consistente e mais sábio que esse anúncio. Toda a formação cristã é, primariamente, o aprofundamento do querigma que se vai, cada vez mais e melhor, fazendo carne, que nunca deixa de iluminar a tarefa catequética, e permite compreender adequadamente o sentido de qualquer tema que se desenvolve na catequese. É o anúncio que dá resposta ao anseio de infinito que existe em todo o coração humano. A centralidade do querigma requer certas características do anúncio que hoje são necessárias em toda a parte: que exprima o amor salvífico de Deus como prévio à obrigação moral e religiosa, que não imponha a verdade mas faça apelo à liberdade, que seja pautado pela alegria, pelo estímulo, pela vitalidade e por uma integralidade harmoniosa que não reduza a pregação a poucas doutrinas, por vezes mais filosóficas que evangélicas. Isto exige do evangelizador certas atitudes que ajudam a acolher melhor o anúncio: proximidade, abertura ao diálogo, paciência, acolhimento cordial que não condena.



ncio do Evangelho no mundo atual

166. Outra característica da catequese, que se desenvolveu nas últimas décadas, é a iniciação mistagógica que significa essencialmente duas coisas: a necessária progressividade da experiência formativa na qual intervém toda a comunidade e uma renovada valorização dos sinais litúrgicos da iniciação cristã. Muitos manuais e planificações ainda não se deixaram interpelar pela necessidade de uma renovação mistagógica, que poderia assumir formas muito diferentes de acordo com o discer-

mento de cada comunidade educativa. O encontro catequético é um anúncio da Palavra e está centrado nela, mas precisa sempre de uma ambientação adequada e de uma motivação atraente, do uso de símbolos eloquentes, da sua inserção num amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta.

Fonte: *Evangelii Gaudium*

Jornada da Cidadania

O lançamento da Jornada da Cidadania 2017 aconteceu na manhã da última terça-feira, dia 9 de maio, no auditório da Cúria Metropolitana, com a presença do arcebispo Dom Washington Cruz, de Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar, do reitor da PUC Goiás, prof. Wolmir Amado, além de autoridades civis e demais convidados.

Neste ano, o evento acontecerá de 24 a 27 de maio, no Centro de Convenções da PUC Goiás, localizado no Jardim Mariliza. A Missa em louvor a Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira de Goiânia, marcará a abertura do evento, seguida da solenidade tradicional de abertura, com apresentação do evento e dos parceiros.

Nos quatro dias da Jornada, será oferecido um grande número de serviços e minicursos gratuitos à população. Integra a ampla programação da Jornada a já tradicional *Feira da Solidariedade*, que divulga o trabalho das obras sociais de nossa Arquidiocese. As paróquias da Arquidiocese de Goiânia e os parceiros da Jornada da Cidadania são convidados especiais para a abertura, pois são parte fundamental desta iniciativa, de grande importância para a comunidade em geral.

Mais informações: (62) 3946-1060 / 1510



*Solenidade de
Nossa Senhora Auxiliadora*

Padroeira da Arquidiocese de Goiânia

24 de maio, às 9h

*Memorial do Cerrado, Câmpus II
da PUC Goiás, Jardim Mariliza*

maio amarelo

ATENÇÃO PELA VIDA

O Movimento *Maio Amarelo* nasce com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

O objetivo do movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

Acompanhando o sucesso de outros movimentos, como o "Outubro Rosa" e o "Novembro Azul", os quais, respectivamente, tratam dos temas câncer de mama e próstata, o "Maio Amarelo" estimula você a promover atividades voltadas à conscientização, ao amplo debate das responsabilidades e à avaliação de riscos sobre o comportamento de cada cidadão, dentro de seus deslocamentos diários no trânsito.

Agenda

MAIO

14 domingo

– Missa pelas Mães falecidas – Pastoral da Esperança

15 segunda-feira

– Dia Mundial da Educação Católica

17 quarta-feira

– X Seminário de Bioética. Auditório da Área 4 da PUC Goiás, das 19h30 às 21h30

18 quinta-feira

– 9ª Marcha Goiana da Cidadania em Defesa da Vida. Pça. Cívica, às 15h

20 sábado

– Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano de Catequistas: CPDF, das 8h30 às 12h

– 10ª Romaria da Educação Católica ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno

21 domingo

– Vigília pelos mortos de Aids

24 a 27 quarta-feira a sábado

– Jornada da Cidadania. Centro de Convenções da PUC

24 quarta-feira

– Solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira da Arquidiocese de Goiânia. Missa no Centro de Convenções da PUC, às 9h

– Abertura da Jornada da Cidadania. Centro de Convenções da PUC

25 quinta-feira

– 2º Encontro Ágape de Diáconos e Famílias. Centro Pastoral Dom Antônio, às 19h30

– Café com Prosa para comunicadores, pelo Dia Mundial das Comunicações

– 71º Aniversário natalício de Dom Washington Cruz, CP (1946)

28 domingo

– Solenidades da Ascensão do Senhor

– Dia Mundial das Comunicações Sociais. Missa na Catedral, às 11h30

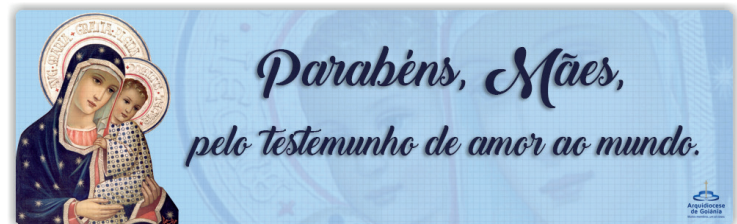


Corpus Christi 2017

Planejamento da montagem dos tapetes

VAMOS PREPARAR O CAMINHO PARA O SENHOR PASSAR!

As paróquias que ainda não se cadastraram, favor entrar em contato o quanto antes! A participação de todos é fundamental para a beleza dessa festa da unidade! Mais informações no Secretariado Arquidiocesano para Ação Evangelizadora: 3223-1756



Parabéns, Mães,
pelo testemunho de amor ao mundo.

28/5 a 4/6 domingo a domingo

– Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Tema: Reconciliação – É o amor de Cristo que nos compõe (2Cor 5,14-20)

31/5 quarta-feira

– Missa em honra a Nossa Senhora pelo Jubileu da Arquidiocese. Santuário Basílica de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, às 19h

JUNHO

1º quinta-feira

– 32º Aniversário de Falecimento de Dom Fernando Gomes dos Santos, 1º Arcebispo de Goiânia. Missa na Catedral, às 19h (1985)

– Reunião dos Presbíteros nos Vicariatos

3 sábado

– 48º Aniversário natalício de Dom Moacir Silva Arantes (1969)

– Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano para Ministro da Palavra. CPDF, das 8h30 às 12h

4 domingo

– Solenidade de Pentecostes

– 5º Encontro de Coroíhas e Acólitos. CPDF, das 8h às 16h

5 segunda-feira

– Encontro de Formação para Secretárias (os) paroquiais. Auditório da Cúria, das 13h às 17h

10 sábado

– Reunião Mensal de Pastoral. CPDF, das 8h30 às 12h

11 domingo

– Solenidade da Santíssima Trindade

11 a 18 domingo a domingo

– Semana Nacional dos Migrantes

15 quinta-feira

– Solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo e comemoração dos 60 anos de Instalação da Arquidiocese de Goiânia. Missa na Praça Cívica, às 17h

EXPEDIENTE

Coordenadora de Comunicação: Eliane Borges (GO 00575 JP)

Jornalista responsável: Talita Salgado (MTB 2162/GO)

Pauta: Secretariado Arquidiocesano para Ação Evangelizadora

Produção, reportagem e clípagem: Talita Salgado (MTB 2162/GO)

Diagramação: Thais de Oliveira Colaboração: Edmário Santos

Revisão: Thais de Oliveira

Contatos: arquidiocesedegoiania@gmail.com

Fone: (62) 3229-2683/2673

Acesse o conteúdo do boletim também pelo site:

www.arquidiocesedegoiania.org.br